

G. Ciências Humanas - 4. Geografia - 3. Geografia

□ O PEQUENO CONSTRUTOR □ DE CIDADES E CONCEITOS: UMA PRÁTICA DE ENSINO DA GEOGRAFIA

Ivan dos Reis Cardoso ¹

1. Universidade do Estado da Bahia □ UNEB

INTRODUÇÃO:

Uma questão relevante na geografia diz respeito ao processo de construção do conhecimento. Normalmente os conceitos são transmitidos pelo professor e os estudantes atendem a necessidade imediata de utilizá-los para fins de avaliação ou atividades momentâneas dos cursos; tal situação é comum em todas as etapas da educação formal. Em oposição há um significativo e crescente grupo de professores com alternativas de trabalhos visando um melhor entendimento dos temas programados, inclusive partindo da construção dos próprios conceitos; identificamos uma destas formas alternativas de ensino aprendizagem no sertão baiano, nos municípios de Cipó e Conceição do Coité - BA. Trata-se da construção de cidades (maquetes) para construir conceitos; um mecanismo de construção do espaço confrontando com a (re)elaboração das idéias dos textos. Investigar qual a possibilidade de construção dos conceitos a partir da vivência de fenômenos é a questão norteadora desta pesquisa. Os professores e estudantes das séries iniciais num curso de formação continuada constituem os agentes sociais desta pesquisa que objetiva revelar as possibilidades de construção do conceito de espaço geográfico, observando a ampliação da escala a partir da construção de cidades;

METODOLOGIA:

Esta pesquisa foi desenvolvida sob uma metodologia de estudo de caso, com foco em análise qualitativa; efetivou-se a partir de análise de fontes secundárias extraídas de livros e anais de congressos, e fontes primárias oriundas da observação de grupos focais, num curso de formação continuada. A atividade foi desenvolvida num curso de Pedagogia □ no componente curricular de Metodologia do Ensino da Geografia em quatro turmas de estudantes, cerca de 180 estudantes sendo todos atuantes como professores em cursos das séries iniciais, em áreas rurais e urbanas. A teoria suporte dessa pesquisa vem de Callai (2001) e Santos (2004) tratando respectivamente dos □ recortes espaciais para análise no ensino da Geografia □ e no □ Pensamento do Espaço homem □.

RESULTADOS:

Após análise criteriosa dos depoimentos dos sujeitos da pesquisa nos grupos focais, os resultados direcionaram para a idéia de que todos os professores com experiências de construção de cidades em maquetes para, posteriormente construir conceitos, afirmaram positivamente sobre a facilidade de entendimento do significado complexo de espaço geográfico com seus componentes pelos estudantes das séries iniciais; condição diferente para o entendimento a partir de exposição inicial do conceito já elaborado em livro didático ou material de apoio prontos para serem utilizados por professores e estudantes. Observaram a facilidade das crianças na (re)elaboração das idéias do texto com conceitos já definidos. O consenso dos grupos foi que os alunos extrapolaram o ponto inicial das aulas e revelaram este potencial através da flexibilidade em responder questões postas em avaliações posteriores às experiências desenvolvidas com a construção das cidades em maquetes.

CONCLUSÃO:

Numa idéia de expansão dessa pesquisa, inclusive com outros focos metodológicos chegou-se, sem a pretensão de esgotar a temática, num entendimento de que, o aluno que tem como professor, um profissional que busca alternativas de trabalhar os conceitos, construindo os objetos de estudo, nesse caso, as maquetes de cidades, favorece uma construção dos próprios conceitos e conhecimento pelo estudante. Favorece a ultrapassagem da escala do foco inicial do estudo dos alunos

Palavras-chave: Geografia, ensino, conceito.